p08 INICIATIVA

Odemira debate 50 anos de Poder Local Democrático

p07 25 DE ABRIL

Alentejo Litoral comemora 52 anos de Democracia

JORNAL
sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // **ANO**. 13 // **N.** 296 // 2026.04.17 // quinzenal // 0.5€

MAIS CRIMES NO ALENTEJO LITORAL NO ANO DE 2025

SEGURANÇA > Criminalidade participada aumentou nos concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém e Grândola || Só em Alcácer do Sal houve menos crimes participados em comparação com 2024

Terminal Vasco da Gama com quatro fases

■ O projeto para o desenvolvimento do futuro Terminal Vasco da Gama, no Porto de Sines, foi reprogramado, passando de duas para quatro fases. "Foi efetuada uma reprogramação do faseamento" do futuro Terminal Vasco da Gama, "que passa de duas para quatro fases", explica a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), no âmbito da consulta pública do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE). > p04

Apoio para obras em Alcácer do Sal

EDITORIAL

Celebrar Abril, hoje e sempre!

■ Celebrar o 25 de Abril é, hoje, mais do que um ritual de memória ou um mero momento de festa e foguetório: é um ato consciente de defesa do presente e de compromisso com o futuro.

Num tempo em que os populismos ganham terreno em Portugal e no mundo, alimentando-se do descontentamento, do medo e da desinformação, recordar a Revolução dos Cravos é reafirmar, com clareza, os valores que permitiram ao país sair de quase meio século de ditadura e entrar no caminho da liberdade, da democracia e da justiça social.

A Revolução dos Cravos não foi apenas uma mudança de regime: foi "abrir" as portas e janelas de uma sociedade sufocada pela censura, pela repressão e pela ausência de direitos fundamentais. Foi o momento em que os portugueses passaram a poder falar sem medo, votar livremente, associar-se, criar, pensar e discordar. Foi o início de um processo que consolidou instituições democráticas, direitos laborais, acesso universal à educação e à saúde, e uma nova ideia de cidadania.

Celebrar Abril é reafirmar que a democracia é um património que precisa de ser cuidado.

Para as gerações que viveram sob o Estado Novo, a liberdade não é um conceito abstrato: é a diferença entre poder e não poder, entre viver sob vigilância e viver com dignidade. Para muitos jovens de hoje, no entanto, a democracia é um dado adquirido, quase um cenário natural que sempre existiu. E é essa distância temporal que cria o risco da indiferença, sendo precisamente aí que a celebração do 25 de Abril se torna crucial.

Celebrar o 25 de Abril é, por isso, um exercício de pedagogia democrática. É explicar às novas gerações o que significava viver com censura, não poder escolher governantes, temer a polícia política, ver amigos presos por simplesmente opinarem e ter horizontes de vida limitados. É mostrar que a liberdade de expressão, o direito ao voto, a igualdade perante a lei e a justiça social não são garantias eternas, mas sim conquistas que exigem vigilância e participação.

Mais do que olhar para o passado com nostalgia, importa usar essa memória como ferramenta para enfrentar os desafios do presente. Recordar a Revolução dos Cravos é lembrar que a liberdade foi conquistada por pessoas comuns, movidas por um desejo extraordinário de viver num país mais justo. Celebrar essa data é reafirmar que a democracia é um património coletivo que precisa de ser cuidado, transmitido e renovado, geração após geração.

JORNAL sudoeste

Director: Carlos Pinto
Paginação: Rui Santos
Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça
Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444
Tiragem semanal: 3.000 exemplares
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50
Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Depósito Legal: 371054/14
Estatuto Editorial: Disponível em *www.jornalsudoeste.com*

Redacção e Publicidade
Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde
Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudoeste.com

Propriedade e edição:
JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640
Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE
Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt
Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)
Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

MIRADOIRO

A educação e o futuro

A cultura dos povos é "imorredora", como dizia o saudoso Professor Moisés Espirito Santo. Se bem o entendi, pretendia dizer com isso que as características mais profundas da forma de pensar e sentir dos povos, muito embora possam mudar em vários aspetos com o tempo, têm tendência a manter-se dentro de uma matriz distinta e identificadora dessa mesma cultura. No entanto todos sabemos que ela evolui e, pelo menos os mais velhos, são testemunhas de mudanças muito significativas que ocorreram entre nós na forma de viver, agir e até de falar. [...]

Mudando de assunto, ou talvez não: Miguel Nicolelis é um médico, neurocientista e pesquisador brasileiro reconhecido mundialmente por ser um dos pioneiros mundiais no campo da comunicação entre o cérebro e o computador e das próteses criadas para a reabilitação de pessoas com paralisia. [...] Um destes dias assisti a uma entrevista deste investigador, feita a propósito de ter recebido do Governo chinês o "Prémio da Amizade", que é uma das maiores honrarias que a China atribui a especialistas estrangeiros. De facto, nos últimos anos Miguel Nicolelis também tem participado no projeto chinês "Andar de Novo", utilizando exosqueletos controlados pelo cérebro para reabilitar pacientes com lesões medulares (bem falta fazia em Portugal que esse conhecimento cá chegasse). O que me impressionou na entrevista, e que partilho convosco, foi o valor que na China se dá ao conhecimento, aos investigadores e professores, e à ciência no geral. [...]

Deixando agora esta entrevista, facilmente se pode verificar que o tratamento respeitoso e de exceção é estendido dos investigadores e professores no geral. De resto, a profissão de professor é uma das mais respeitadas na sociedade chinesa (e em muitos outros países do mundo) e os professores gozam de um tratamento elevado e especial, talvez fruto de uma longa tradição confucionista que valoriza profundamente a educação e o conhecimento. Por outro lado, o Governo atribui máxima prioridade à educação e frequentemente exalta a profissão, com o presidente Xi Jinping enviando saudações formais no Dia do Professor.

Outro aspeto interessante é a prova de acesso à universidade, o Gaokao. O Gaokao é um exame nacional para o ingresso no ensino superior da China, uma bateria de provas das mais difíceis do mundo, com mais de 13 milhões de candidatos anualmente. Claro que, tanto lá como cá, o acesso à universidade pode determinar o futuro dos jovens e daí a sua importância. No entanto na China o acesso às melhores universidades tornou-se de tal maneira pressionante para os jovens, que o Governo teve que aprovar uma lei proibindo aulas de reforço ao fim de semana e pede aos pais que preservem tempo para a diversão e descanso para os filhos. Na generalidade dos países do sudeste da Ásia, o esforço dos alunos por vezes vai longe demais (pelo menos na nossa visão ocidental), e tudo o que é demais…

Embora a cultura chinesa, ancorada nas filosofias tradicionais, condicione a forma de sentir, pensar e agir dos chineses, o poder atual também contribui para reforçar essa antiga forma de ver o mundo e isso parece ser evidente nas atitudes do poder chinês, sempre focado em desenvolver o conhecimento, a investigação, e a tecnologia. Repare-se que a China tem nos cargos de poder e decisão, sobretudo, engenheiros (não juristas como acontece por cá) e, naturalmente, eles valorizam tudo isso.

Há outro aspeto da cultura que influencia este comportamento "ultra trabalhador" dos estudantes chineses: a cultura chinesa e a norma social responsabilizam os filhos pelo sustento e segurança dos pais na velhice, ao mesmo tempo que cada indivíduo sente a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde vive. [...]

Tudo isto são bons princípios que se enquadravam bem na nossa cultura tradicional, mas parece que hoje já pouco se aplicam na sociedade moderna, influenciados que fomos pelas promessas de prosperidade do mundo cultural anglófono, onde o individualismo se sobrepõe à entreajuda e solidariedade, e onde a verdade e a honestidade são vencidas pela fraude e deslealdade. A cultura é "imorredora", sim, mas evolui. [...]

FERNANDO ALMEIDA
Geógrafo

Por último, e é este aspeto que me parece ter mais graves consequências tem para o nosso futuro: a desvalorização do conhecimento e de quem potencia a sua aquisição tem, para mal dos nossos pecados, várias causas distintas, complementares, e que se reforçam mutuamente. Na nossa cultura tradicional, o saber nunca foi muito valorizado, pelo analfabetismo proverbial dos portugueses, mas também porque a escola frequentemente ministra um saber demasiadamente teórico e desligado da realidade, por isso sentidos como pouco úteis. Por outro lado, o poder tem desqualificado a escola pública e seus atores por motivos inconfessáveis, que evidentemente não têm qualquer relação com o progresso do país e o bem-estar do seu povo. Por último, porque os nossos jovens cada vez têm menos sentido de responsabilidade e de obrigação para com os outros, sejam os familiares, seja a comunidade.

Alguém dizia que os jovens na China tentam aprender o mais possível, para serem investigadores, cientistas, inventores ou professores, obter sucesso pessoal para ajudar os pais na velhice e a sua comunidade. Por cá, tanto em Portugal como na maioria da Europa Ocidental, muitos dos nossos jovens querem aprender o menos possível, viver de expedientes vários que permitam bons resultados sem esforço e confiam que o sucesso profissional pode beneficiar mais com "cunhas" e "maroscas", que com trabalho sério e responsabilidade. Os ídolos por cá não são os inventores, cientistas, académicos e professores, como acontece na China e em muitos outros países da Ásia. Por cá os ídolos são os cantores rock (muitas vezes ostensivamente alcoólicos e drogados), os atores, os jogadores de futebol, os *influencers* e outra gente de utilidade duvidosa e secundária. As consequências desta diferença estão à vista de todos, com a evidente decadência da Europa e a ascensão da Ásia. Resta o conforto de saber que, se quisermos, a situação ainda pode ser revertida.

// DADOS DO RELATÓRIO ANUAL DE SEGURANÇA INTERNA 2025

Alentejo Litoral com mais crimes registados em 2025

Mais crimes participados nos concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém e Grândola. Só em Alcácer do Sal houve menos crimes participados em comparação com

■ A criminalidade voltou a aumentar no Alentejo Litoral no passado ano de 2025, com um total de 4.393 participações apresentadas junto das forças de segurança.

De acordo com os dados, ainda provisórios, do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2025, revelado no final de março pelo Governo, em reunião do Conselho Superior de Segurança Interna, nos cinco concelhos do Alentejo Litoral foram participados, no último ano mais 327 crimes face ao ano anterior, num total de 4.393 participações.

Santiago do Cacém foi o município onde se registaram mais crimes participados, num total de 1.115, mais 114 que em 2024. Ainda assim, o maior aumento de criminalidade verificou-se em Sines, com mais 149 crimes participados, num total de 1.035.

No concelho de Odemira, a criminalidade também aumentou, com um registo de 914 participações (+64), assim como em Grândola, com um total de 741 crimes participados (+27).

A "exceção" a este quadro de aumento foi o concelho de Alcácer do Sal, onde se registaram 588 participações junto das forças de segurança, menos 27 que as verificadas em 2024.

Mais crimes nos dois distritos

O aumento do número de crimes participados no Alentejo Litoral registado pelo RASI 2025 segue a tendência dos distritos de Beja e Setúbal, em que se incluem os cinco concelhos da região.

No caso do distrito de Beja, que abrange o concelho de Odemira, a criminalidade aumentou 0,8% em 2025, com um total de 5.415 participações apresentadas às autoridades policiais, mais 44 que no ano anterior.

Também a criminalidade violenta e grave aumentou no distrito de Beja em 2025, mas de forma bem mais substancial: 17,6%. Ao todo, foram registados 167 casos, mais 25 que no ano anterior.

Neste distrito, o crime mais participado voltou a ser a ofensa à integridade física voluntária e simples, com um total de 468 participações, ou seja, mais 27,2% que no ano anterior. Seguiram-se a violência doméstica contra cônjuge ou análogos (353 participações, +2,9%) e a condução de veículo com taxa de álcool no sangue superior a 1,2 g/l (341 participações, +4,6%).

Já entre a criminalidade violenta e grave, os casos mais participados foram, novamente, os de resistência e coação sobre funcionários (34, os mesmos que em 2024), seguindo-se os crimes de roubo na via pública (28, +3,7%) e o roubo por esticão (27, +107,7%).

No que toca ao distrito de Setúbal, que abrange os concelhos de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal, o número de participações aumentou 1,7% em 2025, passando de 33.494 para 34.055. A criminalidade violenta e grave aumentou também 4% neste distrito no ano passado, com 1.641 participações, mais 63 que em 2024.

No distrito de Setúbal, o crime mais participado foi a violência doméstica (2.384 participações, -6,9%%), seguindo-se a ofensa à integridade física voluntária simples (2.231, -2,5%) e a condução sem habilitação legal (1.945, +61%).

Em matéria de criminalidade violenta, destacou-se o crime de roubo na via pública (704 participações, +3,4%), seguindo-se o roubo por esticão (227, +2,3%) e a resistência e coação sobre funcionário (225, +49%).

O RASI 2025 indica ainda que, no ano passado, foram registados 1.654 movimentos no Porto de Sines, dos quais 1.450 de cargas perigosas. Houve ainda o registo de um movimento por parte de um navio militar.

ODEMIRA

SETE DETIDOS COM 247 DOSES DE DROGA

■ A GNR deteve, na terça-feira, 14, cinco homens e duas mulheres suspeitos de tráfico de droga e apreendeu 145 doses de cocaína e 102 de haxixe no concelho de Odemira. Em comunicado, a GNR explica que os suspeitos, entre os 25 e os 50 anos, foram detidos na sequência de uma investigação por tráfico de estupefacientes que "durava há cerca de um ano". Os militares da Guarda "identificaram e desmantelaram uma rede criminosa de venda de produtos estupefacientes" que operava na região de Odemira. No decorrer da operação, foi dado cumprimento a sete mandados de detenção e a oito mandados de busca, duas delas domiciliárias e seis em veículos. A ação resultou na detenção dos sete suspeitos e na apreensão das 145 doses de cocaína e das 102 doses de haxixe, assim como de nove telemóveis, 165 euros em numerário, duas balanças digitais de precisão e uma arma branca, mais concretamente uma faca *butterfly*. A GNR apreendeu ainda cinco cartões de memória, cinco *pen drives*, dois computadores portáteis e diverso material utilizado para o recorte e embalamento de produto estupefaciente.

SINES

MULHER DETIDA POR ROUBAR EM LOJA

■ Uma mulher, de 27 anos, foi detida pela GNR por suspeitas de furto no interior de um estabelecimento comercial no concelho de Sines. Em comunicado, a GNR indica que além da detenção da mulher foi ainda possível recuperar o material furtado, no valor aproximado de 500 euros. Segundo a GNR, o alerta foi dado por um dos responsáveis de um espaço comercial, tendo os militares do Posto Territorial de Sines apurado que "a suspeita atuava em conjunto com outras duas mulheres", que fugiram numa viatura. No decorrer das diligências policiais, os militares concluíram que as suspeitas "recorriam a manobras de distração, simulando uma discussão, com o intuito de ludibriar os responsáveis do estabelecimento". Durante a ação, foi possível deter uma das três suspeitas e recuperar o material furtado. A detida foi constituída arguida e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Comarca de Santiago do Cacém. A investigação irá prosseguir, em articulação com o Ministério Público, com vista à identificação das restantes suspeitas.

// PROJETO REPROGRAMADO PELA APS

Novo terminal do Porto de Sines terá quatro fases

Primeira fase corresponde ao terrapleno que servirá de base às futuras áreas de concessão.

■ O projeto para o desenvolvimento do futuro Terminal Vasco da Gama, no Porto de Sines, foi reprogramado, passando de duas para quatro fases.

"Foi efetuada uma reprogramação do faseamento" do futuro Terminal Vasco da Gama, "que passa de duas para quatro fases", explica a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), no âmbito da consulta pública do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE).

Numa resposta por escrito enviada à Agência Lusa, a administração portuária explica que esta alteração permite "uma implementação mais gradual e ajustada aos requisitos ambientais e operacionais" do projeto, que está a ser desenvolvido no âmbito da estratégia nacional "Portos 5+" e do plano estratégico da infraestrutura portuária.

A consulta pública do RECAPE, referente à fase 1 do Terminal Vasco da Gama, conduzida pela Agência Portuguesa do Ambiente, está disponível no portal participa até ao próximo dia 28 de abril. Segundo a APS, a concretização deste projeto implica, numa fase prévia, a criação das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias à zona leste do porto.

De acordo com o Resumo Não Técnico do relatório, o projeto foi reorganizado em quatro fases, sendo que a fase 1, sujeita a consulta pública, corresponde ao terrapleno que servirá de base às futuras áreas de concessão portuária.

O terrapleno permitirá criar "uma plataforma estrutural para as acessibilidades ferroviárias e rodoviárias" e "garantir compatibilidade operacional com o Terminal XXI, incluindo a possibilidade de redundância ferroviária futura", lê-se no documento.

Permitirá igualmente a expansão portuária prevista nas fases posteriores, incluindo "o feixe ferroviário de carga e descarga de comboios até 750 metros de comprimento, e assegurar a resiliência operacional e climática" da infraestrutura.

Já a fase 2 prevê a construção das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias à zona leste do porto, estando sujeita a novo Estudo de Impacte Ambiental. E nas fases 3 e 4, consoante o faseamento apresentado no RECAPE, está prevista a construção do terminal, incluindo cais, quebra-mar e áreas de operação portuária.

A APS indica que está a aguardar a conclusão do estudo de mercado, prevista para o final deste mês, que deverá apoiar a decisão sobre o avanço do projeto.

■ Ampliação do Terminal XXI está em consulta pública | DR

// FINANCIAMENTO DE 2,1 MILHÕES DE EUROS

■ Ministra do Ambiente esteve presente na assinatura do contrato-programa em Alcácer do Sal | DR

Fundo Ambiental apoia obras em Alcácer do Sal

■ O Governo vai disponibilizar 2,1 milhões de euros, através do Fundo Ambiental, para obras urgentes em Alcácer do Sal, para fazer face ao danos registados no concelho devido ao mau tempo.

O contrato-programa destinado à recuperação de infraestruturas e património ambiental afetados por intempéries foi assinado, a 31 de março, entre o município, a Agência Portuguesa do Ambiente e a Agência para o Clima, numa cerimónia que contou com a presença da ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho.

A Câmara de Alcácer do Sal irá receber um total de 2,1 milhões de euros, sendo contempladas obras na ponte de São Romão, que esteve submersa devido às cheias e está encerrada desde fevereiro, o acesso sul à cidade e os dois bairros periféricos da margem sul, cujo pavimento abateu.

A intervenção inclui ainda a recuperação das margens do rio Sado e a limpeza e desobstrução das linhas de água.

Citada pela Agência Lusa, a presidente da Câmara de Alcácer do Sal, Clarisse Campos, diz tratar-se "do primeiro apoio" do Governo para fazer face aos estragos causados pelas cheias no concelho, reforçando os pedidos de ajuda para os comerciantes e empresários.

Esta verba "é muito importante para podermos, de certa forma, libertar o nosso dinheiro para reabilitar outros espaços", refere a autarca, lembrando que "os comerciantes e empresários da zona marginal precisam de apoio para avançar" com a recuperação dos seus negócios.

"A CCDR [Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional] Alentejo pagou, salvo erro, 18 candidaturas. Temos muito mais candidaturas aprovadas. Não temos é dinheiro para pagar", acrescenta.

PUBLICIDADE

LMS®
Luis Manuel da Silva, Lda
DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO
ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS
ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES
Tel.: 269 632 919 | 269 635 699
Fax: 269 632 577
E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt

A Talha®
Comércio do Vinho, Lda
GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 Sines
Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563
E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt
www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

Consignação IRS
Dê 1%
a quem dá tudo
por Sines
Faça como a Fundação Galp.
Apoie os **Bombeiros de Sines**
e as instituições da sua
comunidade.
DRD
BOMBEIROS
Quadro 11 | Modelo 3 | Campo 1101 | NIF:
501 064 516
Conheça
mais
instituições
parceiras
fundação galp

ESPAÇO SAÚDE

O que se paga num medicamento

HUMBERTO A. MARTINS
Presidente da SRSRA da
Ordem dos Farmacêuticos

■ ***O debate sobre o acesso a medicamentos centra-se, com frequência, nos "preços elevados". Porém, muitas dessas discussões ocorrem sem clarificação do que realmente compõe o preço de um medicamento. Importa, por isso, explicar como se forma o preço dos medicamentos dispensados nas farmácias comunitárias.***

Em primeiro lugar deverá ser claro que o preço não é livre. A legislação define, de forma rigorosa, como cada componente é calculada e qual a margem permitida para cada interveniente da cadeia do medicamento.

A primeira componente é o "preço de fábrica", definido para o laboratório que produz o medicamento. Este valor incorpora custos de fabrico, matérias-primas, controlo de qualidade, investigação e todas as obrigações legais associadas à segurança e eficácia. Em muitos casos, o preço é negociado com o Estado e, noutros, resulta da comparação com os preços praticados noutros países (em 2025 comparámos com Espanha, França, Itália e Bélgica).

Segue-se a distribuição. Entre o produtor e a farmácia existe uma rede logística que assegura que qualquer medicamento chega diariamente a qualquer ponto do país, em condições controladas. A margem dos distribuidores é fixada pelo Estado e cobre transporte, armazenamento, segurança e gestão de stocks.

A terceira componente é a margem da farmácia, igualmente regulada. Não corresponde a lucro direto porque paga os salários dos profissionais, o funcionamento diário, o acondicionamento adequado dos medicamentos (medicamentos de frio, por exemplo) e a responsabilidade técnica associada a cada dispensa.

A última camada corresponde ao IVA (fixado em 6%) e às taxas regulamentares que são entregues ao Estado.

O preço final - o PVP - resulta, assim, da soma de quatro elementos: preço de fábrica, margem da distribuição, margem da farmácia e impostos.

Contudo, no momento da compra da maioria dos medicamentos comparticipados, o utente não paga o PVP. O Serviço Nacional de Saúde suporta uma parte desse valor através da comparticipação e a percentagem depende de vários critérios. A comparticipação pode variar consoante a patologia (com escalões de 90%, 69%, 37% ou 15%), o tipo de medicamento (por exemplo, os genéricos são comparticipados com base na média dos cinco preços mais baixos entre "iguais), a existência de regimes especiais para doenças crónicas (por exemplo em diabetes, epilepsia ou na nutrição clínica) ou ainda a condição económica dos doentes (como no caso dos pensionistas de baixos rendimentos).

Apesar da complexidade das múltiplas regras aplicáveis, a sua razão de existir é clara visando assegurar dois princípios fundamentais: o tratamento igual para todos os intervenientes (uma farmácia no interior e uma farmácia numa grande cidade têm a mesma margem legal) e equidade de acesso para todos os cidadãos, independentemente do local onde vivem e com majorações nas situações consideradas mais frágeis. Paralelamente, o SNS procura também assegurar preços comportáveis, promove concorrência entre genéricos e compara preços com outros países para evitar custos excessivos.

Assim, fica claro que quando pagamos um medicamento, pagamos mais do que apenas um produto de saúde. Pagamos também equidade de acesso, coesão territorial e justiça social assegurando medicamentos com qualidade, segurança, eficácia de forma contínua todos os dias, em todo o país, a todos os Portugueses.

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS
SECÇÃO REGIONAL DO SUL
E REGIÕES AUTÓNOMAS

// PROVA DE ATLETISMO REALIZOU-SE A 3 DE ABRIL

Ana Lourenço e Carlos Papacinza vencem nas ruas de Odemira

Iniciativa organizada pelo NDCO e pela Câmara Municipal juntou dezenas de atletas de vários pontos do país.

■ Os atletas Ana Lourenço e Carlos Papacinza foram os grandes vencedores da 44º edição do Circuito de Atletismo Vila de Odemira, que o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira (NDCO) e a Câmara Municipal promoveram nas ruas das localidade no passado dia 3 de abril.

Na classificação geral feminina, Ana Lourenço (NDCO), a correr "em casa", foi a mais rápida, cortando a meta no primeiro lugar, à frente de Raquel Trabuco (BAC – Beja Atlético Clube), que foi segunda classificada, e de Joana Capelo (NAR Messejana), que ficou em terceiro.

Por sua vez, na corrida masculina triunfou Carlos Papacinza (Vasco da Gama de Sines), que superou a concorrência de Cláudio Pica (Areias de São João) e de João Silva (NAR Messejana), segundo e terceiro classificados, respetivamente.

Já na categoria de Juniores/Seniores venceram Juliana Antunes (Vicentina Studio Fitness) e João Silva (NAR Messejana).

Por sua vez, nos escalões de veteranos a vitória sorriu, entre as senhoras, a Raquel Trabuco (BAC) em F35, Ana Loureço (NDCO) em F40, Maria de Jesus Sousa (NAR Messejana) em F45, Paula Laneiro (NAR Messejana) em M50 e Helen Moffatt (Crosstraining Cercal) em F55.

Nos veteranos masculinos triunfaram Carlos Papacinza (Vasco da Gama de Sines) em M35, Cláudio Pica (Areias de São João) em M40, Hugo Silva (UDO – União Desportiva de Odemira) em M45, Alexandre Pimpão (NAR Messejana) em M50, Raul Lourenço (NDCO) em M55, Abel Glória (Olímpico de Lagos) em M60 e Peter Knight (NDCO) em M65.

Entre os mais novos, subiram ao lugar mais alto do pódio Madalena Serralha e Filipe Fernandes (ambos da UDO) em bambis; Flor Santos e João Cintra (os dois do Olímpico de Lagos) em benjamins A; Sophie Fernandes e Jekabs Bormanis (ambos do Olímpico de Lagos) em benjamins B; Bruna Correia (Olímpico de Lagos) e Santiago Canilhas (NAR Messejana) em infantis; Mariana Jesus (NDCO) e Santiago Sobralinho (Vasco da Gama de Sines) em iniciados; Isabel Barfield (Olímpico de Lagos) e Miguel Custódio (Casa do Benfica de Almodôvar) em juvenis.

Na classificação geral coletiva, venceu o Olímpico de Lagos, com 210 pontos, com a UDO em segundo lugar, com 186, e o NDCO em terceiro, com 175.

A 44ª edição do Circuito Vila de Odemira teve o apoio da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria, da Vitacress, da Caixa Agrícola de São Teotónio e da loja do Intermarché em Odemira, bem como suporte técnico da Associação de Atletismo de Beja e dos Bombeiros Voluntários de Odemira. A prova incluiu ainda a 18ª edição da Caminhada da Saúde.

ODEMIRA

FESTIVAL TERMÓMETRO NO QUINTAL DA MÚSICA

■ As bandas Jacaréu, Mind Mojo e MÓRIA vão subir ao palco do Quinta da Música, em Odemira, nesta sexta-feira, 17, em mais uma "etapa" da 30ª edição do Festival Termómetro, criado pelo radialista Fernando Alvim para dar a conhecer os novos talentos da música nacional. A iniciativa, com entradas livres, está agendada para as 21h30 e integra o programa do Abril em Odemira – Festival da Justiça e Liberdade, promovida pela Câmara Municipal. Com três décadas de existência, o Festival Termómetro já deu a conhecer bandas como os Silence 4 e Ornatos Violeta ou artistas como Capicua, Ana Bacalhau, Richie Campbell ou Tatanka.

ODEMIRA

JOÃO PEDRO SOARES VENCE PROGRAMA

■ O cineasta João Pedro Soares foi o vencedor do programa Vislumbre – Residência de Criação Documental em Odemira, promovido pelo festival Doc's Kingdom e pelo Cinema Fulgor e que prevê a realização de uma curta-metragem neste concelho do Alentejo Litoral. Em comunicado, o Doc's Kingdom revela que "foram recebidas quase 40 candidaturas" para a iniciativa, que tem o apoio do programa Odemira Criativa, da Câmara Municipal, "com propostas muito diversas e estimulantes". O júri acabou por eleger a proposta apresentada por João Pedro Soares, premiada com uma bolsa de 8.000 euros para a realização de uma curta-metragem de não-ficção em Odemira, beneficiando de um período de criação na residência artística Três Sacadas, no centro da vila.

ODEMIRA

CASA NOVO BOWING RECEBE DIA ABERTO

■ A cooperativa cultural Lavrar o Mar promove neste domingo, 19, em Odemira, o Dia Aberto ao Planeta #8, que irá decorrer na Casa Novo Bowing – Centro para as Relações Planetárias, tendo como mote "Aterrar". Em comunicado enviado ao "SW", a Lavrar o Mar explica que, "ao longo de todo o dia, a Casa [Novo Bowing] abre-se à comunidade para um conjunto de oficinas, práticas e experiências que convidam a pôr as mãos na matéria das coisas, aprender em conjunto, abrandar e criar espaço para a escuta, o cuidado e a imaginação". A iniciativa termina com o espetáculo "Conciorto – Um Concerto Veggie", da dupla Bagini Carlone, que propõe "um concerto onde natureza e tecnologia se cruzam".

// COMEMORAÇÕES EM TODO O ALENTEJO LITORAL

Celebrar Abril!

Os Quatro & Meia, António Zambujo, Sara Correia e Napa são alguns dos artistas que vão atuar na região para assinalar 52 anos de Liberdade e Democracia.

■ Concertos, espetáculos pirotécnicos, sessões protocolares e muitas atividades culturais e recreativas marcam as comemorações do 25 de Abril nos cinco concelhos do Alentejo Litoral. O "SW" dá-lhe a conhecer tudo o que pode ver e fazer na região para celebrar 52 anos de Liberdade e Democracia.

Odemira

Em Odemira, Abril celebra-se com muita festa e atividades para todos os gostos. A Câmara Municipal tem a decorrer mais uma edição do Abril em Odemira – Festival da Justiça e Liberdade, estando agendados para o dia 24 os concertos de Samuel Úria (22h00) e A Garota Não (00h30), já depois do espetáculo pirotécnico previsto para a meia-noite.

No dia seguinte será a vez das atuações dos grupos Moços do Mira & Convidados (19h00), Ganso (22h00), Unsafe Space Garden (23h15) e Os Quatro & Meia (00h00) – ***Foto 1***.

Sines

Em Sines, as comemorações terão lugar no castelo da cidade, que recebe na noite de 24 de abril um concerto da banda madeirense Napa (22h30) – ***Foto 2***, vencedora do Festival da Canção em 2025, a que se segue um espetáculo de fogo de artifício (00h00) e a atuação da DJ Carolina Torres (00h15).

Santiago do Cacém

A instalação multimédia "As portas que Abril abriu" em diversos locais da cidade marca o arranque das comemorações da Revolução dos Cravos em Santiago do Cacém, na noite de 24 de abril. O projeto será apresentado, a partir das 22h00, nos largos Professor António Vilhena e 25 de Abril e junto ao Mercado Municipal.

No dia seguinte, destaque para o VII Passeio da Liberdade (10h00), enquanto de noite há música no Parque de Feiras e Exposições, com um concerto de Sara Correia (22h30) – ***Foto 3***, um espetáculo piromusical (00h00) e a atuação do DJ RMG (00h15).

Grândola

As comemorações na "vila morena", organizadas pela Câmara Municipal, vão decorrer no Parque de Feiras e Exposições e arrancam na noite de 24 de abril com a Corrida da Liberdade (20h00), seguindo-se um espetáculo de Rita Rocha (20h45) e uma arruada com a banda da SMFOG (22h45). Depois, sobe ao palco António Zambujo (23h00) – ***Foto 4***, que terá como convidado especial Camané, e à meia-noite terá lugar um espetáculo de fogo de artifício. A festa continua pela noite dentro, com as atuações de Deejay Kamala (00h40) e DJ Josef (2h15).

No dia 25, destaque para a homenagem que será prestada a Francisco Fanhais, cantor e músico que participou na gravação do tema "Grândola, Vila Morena", em França, em 1971, e que receberá a Medalha de Honra do Município.

Alcácer do Sal

Até à hora do fecho desta edição do "SW" [*18h00 de quarta-feira, 15*] ainda não era conhecido o programa comemorativo do 25 de Abril em Alcácer do Sal.

Para já, decorre na cidade a iniciativa "Ruas de Leitura", dedicada aos livros e com dezenas de iniciativas destinadas a diferentes públicos, por todo o concelho. Sessões de contos, apresentações de obras, tertúlias, teatro de marionetas e momentos musicais são algumas das propostas do programa do evento, dinamizado pela autarquia, em parceria com juntas de freguesia os agrupamentos de escolas do concelho.

JORNAL sudoeste

www.jornalsudoeste.com
SEXTA-FEIRA
17 de abril de 2026

// NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL

Conferência em Odemira debate 50 anos de Poder Local

■ A Câmara de Odemira promove, na próxima quinta-feira, 23 de abril, a conferência "50 anos de Poder Local Democrático", integrada no programa do Abril em Odemira – Festival da Justiça e Liberdade.

Segundo a autarquia, "esta conferência surge num momento de celebração e de análise sobre o papel central do poder local na democracia portuguesa, reunindo especialistas e autarcas num diálogo estratégico sobre o impacto das políticas públicas na comunidade e o desafio da descentralização".

A conferência irá decorrer ao longo de todo o dia no cineteatro Camacho Costa, estando a sessão de abertura marcada para as 9h30, com uma intervenção do presidente da Câmara Municipal, Hélder Guerreiro.

Seguem-se, durante a manhã, os painéis de debate "O contexto local – A evolução do Poder Local e os impactos das políticas públicas no território e nas comunidades (1976 e 2026)", com a participação dos ex-autarcas odemirenses Cláudio Percheiro, António Camilo e José Alberto Guerreiro, e "O contexto nacional – A importância das assembleias municipais e das freguesias para a consolidação do Poder Local".

De tarde, a partir das 14h30, terão lugar as intervenções "Os desafios do Poder Local no século XXI", pelo professor e investigador Filipe Teles, e "A construção da Democracia: o poder da proximidade", pelo historiador José Pacheco Pereira.

O encerramento da conferência estará a cargo da presidente da Assembleia Municipal de Odemira, Rita Balbino Costa.

SOLIDARIEDADE

FUNDAÇÃO GALP LANÇA CAMPANHA

■ A Fundação GALP tem a decorrer a edição da campanha "IRS Solidário", que visa apoiar mais de 40 instituições de solidariedade social suas parceiras nos territórios onde está presente, nomeadamente Sines, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André. No Litoral Alentejano, que acolhe a refinaria da GALP, a campanha irá apoiar as associações humanitárias de bombeiros voluntários de Sines e de Vila Nova de Santo André, assim como a Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém. São ainda apoiadas pela iniciativa a Cáritas Paroquial de Sines, o Centro de Recuperação de Animais Selvagens, a Cercisiago, a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria, a Prosas e as santas casas da Misericórdia de Santiago do Cacém e de Sines.

Edital N.º75/2026
Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 02 de abril de 2026.
Hélder António Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira:
Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º1 do artigo 56.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações da Câmara Municipal destinadas a ter eficácia externa, tomadas na reunião ordinária da câmara municipal, que teve lugar no dia 2 de abril de 2026.
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA
1 - Acordo de Execução para reposição do pavimento na sequência dos trabalhos de reparação de roturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
2 - Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Odemira e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes para a abertura permanente das instalações sanitárias localizadas na praia do Malhão Norte.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
3 - Assuntos para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.
4 - Regularização da cedência do Antigo Edifício Escolar sito em Foros da Caiada.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
5 - Proposta de cedência da fração B sita na Rua Alexandre Herculano, n.º 18, em Odemira, à OncoMira – Pessoas e Oncologia – Associação.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
6 - Início do Procedimento Expropriativo - Herdade de Castelo Ladrões (ETAR de Campo Redondo e Campo de Futebol e Balneários).
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DGRH - DIVISÃO GESTÃO RECURSOS HUMANOS
7 - Balanço Social de 2025.
Apreciado o assunto, foi tomado devido conhecimento e aprovado a remessa do assunto à Assembleia Municipal para os mesmos efeitos.
8 - Protocolo de Estágio Curricular a celebrar entre o Município de Odemira e o Instituto Politécnico de Castelo Branco.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DFCP - DIVISÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA
9 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 11 de março a 24 de março.
Foi tomado o devido conhecimento.
DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO
10 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.
11 - Pedido de Informação Prévia para operação de loteamento, sita em Carvalhal, Portas do Transval, freguesia de S. Salvador e Santa Maria, requerida por Bravery Location Unipessoal, Lda.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. Não tomou parte na deliberação a Vereadora eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP.
12 - Comunicação Prévia de loteamento com obras de urbanização no Plano de Pormenor, Zona de Expansão ZE2 e ZE3, sito em Vila Nova de Milfontes, em nome de Mirurbe - Empreendimentos Turísticos do Sul, SA: Proposta de Hipoteca de lotes como caução e Minuta de contrato de urbanização.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. A eleita pela AD – Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.
DOM - DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS
13 - Empreitada de Requalificação do Núcleo Antigo e Ribeirinho da Zambujeira do Mar: Revisão de Preços Provisória n.º 3.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, do eleito pela Coligação Democrática Unitária e da eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP e o voto de abstenção do eleito pelo Partido CHEGA. A eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.
DDE - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
14 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende" - Ninho de Empresas - Incubadora Tradicional: Adenda ao Contrato de Arrendamento para Fins não Habitacionais.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
15 - Cedência de corredores ao Agrupamento de Escolas de Odemira: Extensão do período de vigência da licença.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
16 - Renovação de Autorização para Ocupação de Espaço de Domínio Público 2026 para o Restaurante Sobre Rodas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
17 - Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Odemira e a ADRAL – Agência para o Desenvolvimento Regional do Alentejo, S. A., para a execução do projeto ASCA – Acelerar as Capacidades Inteligentes na Agroindústria.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
18 - Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cinegética: Alteração da Comissão de Análise e Acompanhamento às Candidaturas de 2025.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
19 - Regulamento Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Conclusão de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DIS - DIVISÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL
20 - Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e o Centro de Paralisa Cerebral de Beja.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
21 - Cartão Social Municipal: Análise de Candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
22 - Cartão abem – Rede Solidária do Medicamento: Análise de Candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
23 - Relatório do 1º semestre de execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS Odemiralnova 5G.
Foi tomado o devido conhecimento.
24 - Apoio ao Arrendamento: Análise de candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
25 - Terceiro concurso de alienação de lotes destinados a construção de Habitação, na modalidade por classificação – Escritura do Lote nº 22 sito no Loteamento dos Alagoachos.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DE - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
26 - 1ª Adenda ao Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
27 - Normas de Funcionamento da Ação "Odemira Superior: Universidade de Verão" 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DCJ - DIVISÃO DE CULTURA E JUVENTUDE
28 - Programa Odemira Criativa - Eixo II - Medida 5 - Parcerias Culturais - Projeto Recursos À Mão II: Abdicação de apoio.
Foi tomado o devido conhecimento.
29 - Orçamento Participativo Interno: Alteração às Normas de Funcionamento.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
30 - Programa Odemira Criativa – Medida 4 – Apoio Pontual – Abertura de Candidaturas para o ano de 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
31 - Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

Paços do Concelho de Odemira, 06 de abril de 2026.
O Presidente da Câmara Municipal,
Hélder Guerreiro, Eng.º

Odemira MUNICÍPIO

PUBLICIDADE